

## **AValiação DA SUPLEMENTAÇÃO DE DIETA HIPERPROTEICA CONTENDO ARGININA E PROLINA EM PACIENTE COM LESÕES POR PRESSÃO: UM RELATO DE CASO**

Caroline Gomes Martins Forte<sup>1</sup>, Suziane Martins Severino<sup>1</sup>, Katiane Sousa  
Fernandes<sup>2</sup>, Ana Amélia Freitas Vilela<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós Graduação de Ciências  
Aplicadas à Saúde, Jataí, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, Jataí, GO, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivo:** As lesões por pressão são consideradas danos localizados na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre proeminência óssea, causadas por prolongada e/ou intensa pressão. Na presença de feridas o organismo passa por um processo catabólico que eleva as necessidades energéticas e nutricionais, exigindo um aporte proteico adequado. A arginina é um aminoácido necessário para o processo de cicatrização, sendo precursora de prolina na síntese de colágeno, ajudando no controle das lesões por pressão. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia da suplementação de dieta hiperproteica contendo arginina e prolina na cicatrização de lesões por pressão em paciente internado. **Relato de experiência:** Um paciente internado no Hospital das Clínicas do município de Jataí foi avaliado no período de uma semana. Paciente de 18 anos, acamado após sequela de meningite e alimentava-se com dieta enteral via gastrostomia. Apresentava três lesões por pressão localizadas nas regiões sacral e trocanter direito e esquerdo. Foi calculada necessidade energética de 2671 kcal a partir do Índice de Massa Corporal de 18 kg/m<sup>2</sup> (desnutrido) reportado pela família. O paciente recebeu dieta de 2672 kcal e era hiperproteica (2g de proteína/kg/dia) contendo arginina e prolina. Fotos diárias foram captadas das lesões por pressão no momento que era feito o primeiro curativo da manhã durante uma semana para se avaliar o progresso da cicatrização. **Resultados:** Observou-se que na lesão sacral as bordas estão bem definidas, os esfacelos e tecido necrosado encontrados nos três primeiros dias deram lugar ao tecido granuloso preenchendo todos os espaços, sem deformação. Na lesão do trocanter direito as bordas ainda estão bem maceradas, está mais preenchida com tecido granuloso, mas ainda possui bastante fibrinas e tecido necrosado. Na lesão do trocanter esquerdo não se observou mudanças evidentes, permanece com tecido granuloso, fibrinas em grande quantidade e evidente, algumas pequenas regiões com tecido necrosado. **Conclusão:** Em uma semana foi possível observar melhoria no processo de cicatrização das lesões com o início da suplementação da dieta hiperproteica, no entanto, esse processo é lento e seria necessário um tempo maior até as lesões fecharem totalmente. Importante ressaltar que outros fatores também influenciam no resultado do tratamento.

**Palavras-chave:** Terapia Nutricional, Lesão por Pressão, Arginina

**Número de Protocolo CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** Prefeitura Municipal de Jataí